



FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Maria Helena Gomes Lobo*

CEEP-Navarro de Britto/Secretaria da Educação do Estado da Bahia
ceepnavarro.coordenacao@gmail.com

RESUMO

O presente artigo propõe a análise da Gestão da Capacitação docente na Educação Profissional do Centro Estadual de Educação Profissional Luiz Navarro de Britto. Para atender esta demanda, o artigo buscou analisar as mudanças ocorridas a partir da introdução dos cursos de educação profissional na instituição acima citada, com a implantação de um novo currículo e de uma nova metodologia e o impacto causado na prática docente dos professores e a necessidade da formação continuada. Os professores estão preparados para lecionar a essa nova modalidade? Com a mudança curricular do PROEJA, como preparar esses professores para lecionar nos cursos de educação profissional? Existe relação entre os saberes profissionais e os saberes acadêmicos e disciplinares? Para responder esses questionamentos foi feito um estudo a partir dos teóricos que trazem reflexões acerca da formação continuada dos professores, numa perspectiva da prática reflexiva, para compreender como ocorre a prática dos professores na instituição pesquisada foi feita uma pesquisa in foco. A trajetória metodológica se funda numa pesquisa qualitativa para adentrar no campo de observação e identificar a realidade. Foram utilizadas como técnicas de coleta de dados: a observação, o questionário e as entrevistas, com o objetivo de interpretar variáveis observadas e propor soluções. Como resultado, a discussão mostra as ações da gestão escolar diante da implantação de um projeto de formação docente pautado na análise e reflexão da prática, com a observação e estudos coletivos nos encontros formativos e nos horários de reunião pedagógica sendo fundamental a urgência de um debate ampliado sobre o tema.

Palavras chave: Capacitação docente, Gestão escolar, Prática docente.

ABSTRACT

This article proposes to analyze the Management of Teacher Training in Professional Education of the State Center of Professional Education Luiz Navarro de Britto. In order to meet this demand, the article sought to analyze the changes that have occurred since the introduction of vocational education courses at the institution mentioned above, with the implementation of a new curriculum and a new methodology and the impact on teachers' teaching practice and the need of continuing education. Are teachers prepared to teach this new modality? With PROEJA's curricular change, how to prepare these teachers to teach in professional education courses? Is there a relationship between professional knowledge and academic and disciplinary knowledge? To answer these questions, a study was carried out from theorists who bring reflections about the continued formation of teachers, from a perspective of reflective practice, to understand how the teachers practice in the institution studied was done in focus. The methodological trajectory is based on a qualitative research to enter the field of observation and identify reality. The observation, the questionnaire and the interviews were used as data collection techniques, aiming at interpreting observed variables and proposing solutions. As a result, the discussion shows the actions of school management in front of the implementation of a planned teacher training project in the analysis and reflection of the practice, with the observation and collective studies in the formative meetings and in the schedules of pedagogic meeting. Being fundamental the urgency of an extended debate on the subject.

Key words: Teacher training, School management, Teaching practice.

* Pedagoga, Psicopedagoga, especialista em Supervisão Educacional, coordenadora pedagógica concursada da rede pública estadual da Bahia. Reside em Salvador-BA-Brasil. E-mail: lobocerqueira@yahoo.com.br.



INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema a capacitação docente na educação profissional, com os professores do Centro de Educação Profissional Luiz Navarro de Britto buscando analisar a prática docente na educação profissional e a necessidade de formação continuada.

Esse tema referente aos saberes docentes na educação profissional é alvo de estudos no âmbito das ciências da educação. Esses estudos têm a preocupação com a investigação das práticas de ensino dos docentes no Centro de Educação Profissional, identificando nessas práticas a particularidade do conhecimento e da habilidade profissional que define o ofício docente.

Nesse trabalho algumas questões nortearam a investigação, em linhas gerais, nutrem-se questões como: Os professores estão preparados para lecionar na educação profissional? Quais os saberes que são necessários para lecionar na educação profissional? Com a mudança curricular do PROEJA, como preparar esses professores para lecionar nos cursos de educação profissional? Existe relação entre os saberes profissionais e os saberes acadêmicos e disciplinares?

Essas são questões que orientaram esta investigação constituem um pano de fundo no qual tem origem o nosso objeto de estudo. Ele se situa, portanto, no universo de pesquisas sobre capacitação docente e educação profissional, mas particularmente no estudo de uma formação docente em serviço, numa instituição de Ensino médio integrado à educação profissional.

Tendo como referência o foco investigativo desse artigo, a pesquisa buscou investigar a trajetória acadêmica e formação continuada dos professores, para isso a metodologia foi fundamentada numa pesquisa qualitativa para adentrar no campo de observação e identificar a realidade. Foram utilizadas como técnicas de coleta de dados: a observação, o questionário e as entrevistas, com o objetivo de interpretar variáveis observadas e como resultado implantar um projeto de formação continuada.

A partir da prática pedagógica desses docentes de uma instituição de Educação Profissional iremos propor para a Gestão escolar um projeto de formação continuada a partir de dados coletados na pesquisa feita no Centro de Educação Profissional Luiz Navarro de Britto.



1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CEEP NAVARRO DE BRITTO

A tradicional escola pública situada no Queimadinho, bairro da Lapinha em Salvador na Bahia, Escola Navarro de Britto, ao ser elevada em 2010 a categoria de Centro Estadual de educação profissional em Gestão Negócios e Turismo Luiz Navarro de Britto, que tem como eixo norteador a gestão de negócios, passou a atender uma clientela diferenciada, que são alunos concluintes do ensino fundamental, que se matricularam nos cursos da modalidade PROEJA.

Para atender essa demanda, a Secretaria de Educação por meio da SUPROF (Superintendência de Educação Profissional) enviou para as escolas a proposta curricular dos referidos cursos como também as matrizes e ementas das disciplinas. A partir desse momento buscou-se fazer uma análise e uma adequação curricular no Projeto Político Pedagógico da Escola, no que diz respeito a metodologia, conteúdos e processo avaliativo. Muitas mudanças ocorreram, a equipe gestora e a coordenação pedagógica se empenharam nesse processo de implantação da educação profissional.

Dentre as mudanças que ocorreram na estrutura curricular e pedagógica, a reestruturação da carga horária dos professores, que passaram a ministrar aulas para estudantes do PROEJA (Ensino médio do EJA integrado a educação profissional).

A adequação dos professores para ensinar nessas modalidades foi um desafio para a equipe gestora que além de alterar horários teve que viabilizar a contratação de profissionais com vínculo empregatício temporário (REDA*) que fossem habilitados para assumir disciplinas da área técnica.

Nessa perspectiva de adequação da formação profissional dos educadores, surgiu um grande desafio para toda a equipe pedagógica da Instituição, com essa mudança curricular, como preparar (formar) esses profissionais para trabalhar nos cursos do PROEJA? Esse é o grande desafio: preparar seu corpo docente para ministrar aulas na Educação Profissionalizante.

Existe também um trabalho da Coordenação em atender e orientar esses professores novos que chegam na instituição sem nenhum preparo para trabalhar na educação profissional, isso acontece nas reuniões pedagógicas.



A formação continuada de educadores e educadoras é considerada de extrema importância para a consecução de uma Proposta de Educação Profissional que venha adotar como diretrizes, o trabalho como princípio educativo, a ciência, tecnologias e cultura que tenha reflexo na formação integral do corpo discente e que possibilite também, além da sua formação profissional técnica, seu aprimoramento contínuo na esfera educacional.

Nesse caso a/o professora/or passa a ser um agente ativo de seu próprio desenvolvimento profissional, pois compreende sua missão e responsabilidade como elemento transformador da sociedade. Abraçando a linha das competências para ensinar, o francês P. Perrenoud (2002) salienta que para formar um profissional reflexivo é preciso acima de tudo formar um profissional capaz de dominar sua própria evolução, construindo competências e saberes mais ou menos profundos a partir de suas aquisições e de suas experiências.

Na perspectiva de proporcionar o desenvolvimento de competências reflexivas, de ressignificação dos discursos e dos saberes, a auto-formação continuada apresenta-se como sendo uma condição imprescindível para a prática docente nos conteúdos, nas estratégias, nos recursos; refletindo-se positivamente nas relações sociais estabelecidas entre equipes pedagógicas, docentes e alunos/as.

Schon (1992) distingue entre reflexão na ação e sobre a ação como forma de desenvolvimento profissional. Os profissionais refletem no decurso da sua própria ação sem interromper e dialoga com a própria situação. Nessa situação o autor acima citado reinventa mentalmente a ação e posteriormente a analisa.

Esse processo requer paciência, pois os resultados não são visíveis em curto prazo. Como diz Paulo Freire (1972) “a formação é um fazer permanente (...) que se refaz constantemente na ação. Para se ser, tem de se estar sendo” (apud ALARCÃO, 1996).

Este desafio não é fácil para a dinâmica do trabalho docente, considerando-se o processo por que passaram (e ainda passam) os atuais professores da Educação Básica e das Licenciaturas, estes oriundos em sua maioria das faculdades isoladas, de institutos particulares de formação comprometidos com uma formação aligeirada, como quer o desenfreado movimento neoliberal, cuja formação, em alguns casos, concorreram para uma visão fragmentada e muitas vezes anacrônica do método científico, da ciência e da tecnologia.



Partindo dessa realidade, a formação continuada dos professores deveria acontecer antes dos cursos serem implantados, pois o educador precisa estar qualificado para lecionar necessitando de uma parceria mais efetiva dos órgãos que organizam e normatizam a educação profissional pública na Bahia. As práticas desenvolvidas na escola denotam essa carência de profissionais preparados, pois nos encontros de formação os professores demandam de informações e de uma preparação que deveriam ser dirimidas mediante um assessoramento mais sistemático desses órgãos, como cursos de especialização em parceria com as Universidades.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

2.1 Lócus de estudo e sujeito de pesquisa

A pesquisa foi realizada no Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão de Negócios e Turismo Luiz Navarro de Britto, que passou a atender a uma clientela diferenciada, que são alunos concluintes do ensino fundamental, que se matricularam nos cursos da modalidade PROEJA. Os sujeitos da pesquisa foram professores e coordenadores da instituição, mesmo com a formação superior e licenciaturas plenas nas disciplinas do ensino médio não tiveram preparação para ensino das disciplinas técnicas.

2.2 Técnica e coleta de dados

Esta pesquisa de campo se propôs analisar e observar a prática pedagógica numa instituição pública voltada para a educação profissional em nível médio.

Abraçando alguns pressupostos da Fenomenologia, partimos do princípio que toda “[...] investigação ocorre por meio de uma relação entre o sujeito (cognoscível) e o fenômeno a ser investigado (cognoscente)” (FERRARI, 2008, p. 25),

Por esta razão foi importante fundamentar a pesquisa com base nas linhas filosóficas abraçadas. Quais sejam: a Fenomenologia e a Dialética.

Na visão de mundo fenomenológica, são privilegiados conceitos como intencionalidade do sujeito na apreensão do objeto, vivência, e redução à essência; a ideia de que a consciência não existe separada dos objetos, posto que é sempre consciência de alguma coisa (que lhe dá significado), e que o objeto deve ser compreendido pelo desvelamento de sucessivos perfis, de variadas perspectivas.



Esta pesquisa de campo de abordagem de qualitativa consistiu no levantamento de informações a respeito da formação continuada dos professores de educação profissional na Rede Estadual de Salvador.

Foram observados aspectos referentes aos cursos de formação e os discursos e os saberes contextualizados nestes cursos, tomando como base a importância e a necessidade dessas formações.

Após a coleta dos dados, estes foram classificados de forma sistemática através de seleção (exame minucioso dos dados), codificação (técnica operacional de categorização) e tabulação (disposição dos dados de forma a verificar as inter-relações). Esta classificação possibilitou maior clareza e organização na última etapa desta pesquisa, a construção discursiva dos achados.

Por meio dos questionários, das entrevistas e observações sobre o processo vivido, captamos os múltiplos sentidos de cada um sobre o que representou este espaço de formação em sua trajetória. Os dados para traçar o perfil dos sujeitos investigados foram obtidos por meio da aplicação de um questionário que continha 15 questões fechadas e 06 abertas que giravam em torno de gênero, faixa etária, formação inicial e continuada; tempo de atuação no Proeja; questões relacionadas ao trabalho no proeja; aspectos ligados à trajetória e a situação escolar atual. Para análise dos dados, agrupamos em categorias como: trajetória, formação inicial e continuada.

O questionário foi respondido por professores e Coordenadores que atuam no Proeja, ou seja, 20 docentes e 02 coordenadores que atuavam no momento do levantamento dos dados e as questões feitas para os docentes e coordenadores foram estruturadas em seis aspectos distintos, porém, inter-relacionados, participação em formação continuada, se estas formações têm contribuído para a melhoria da sua prática pedagógica, se a experiência tem sido respeitada, se o planejamento contempla as ementas e se os cursos e formação têm contribuído com sua trajetória profissional.

Pretendeu-se desvelar e entender o conteúdo das entrevistas realizadas, tendo por referência os valores, conceitos e crenças nele implícitos e explícitos, sobre as capacitações e das atividades desenvolvidas pelos educadores do Proeja. É importante ressaltar as dificuldades encontradas durante a investigação na Instituição. Uma delas foi à falta de disponibilidade de tempo desses profissionais. A outra foi na realização das entrevistas, poucos se dispuseram a atender a solicitação, o mesmo ocorreu em relação à observação das aulas.



Para o levantamento dos dados relevantes para este estudo foi delineado um questionário, aplicado aos professores que lecionam em cursos da modalidade PROEJA. O questionário constou de 18 perguntas fechadas e abertas.

A primeira parte busca identificar os dados pessoais, a segunda parte a formação do professor relacionando questões como: tempo de formação e tempo de experiência nessas disciplinas;; a terceira parte buscou analisar a área de atuação, como disciplinas que leciona e se tem licenciatura; a quarta parte analisa a prática profissional, as dificuldades e contribuições na prática docente; A quinta parte aborda a formação continuada, cursos que participou, análise do projeto e proposta pedagógica, análise os documentos e legislação do PROEJA.

Para a análise das questões abertas foi utilizada a Metodologia da análise de conteúdo, que se trata de uma maneira de aproximação da essência do conteúdo das falas dos sujeitos para uma melhor interpretação do problema objeto da pesquisa.

Bardin assim define essa metodologia: “análise de conteúdo é uma técnica de investigação que tem por finalidade a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto da comunicação.” (BARDIN 2007, p. 16).

Análise dos resultados da pesquisa

Dos professores que participaram da pesquisa, há uma predominância de pessoas com idades que variam de cinquenta a cinquenta e sete anos perfazendo um total de 45%, 25% possui idades de quarenta a cinquenta anos e 30% com idades de trinta a quarenta anos. Com relação ao sexo dos participantes tivemos uma prevalência de professores do sexo feminino. Quanto ao estado civil há uma predominância de professores solteiros, sendo 45% e 40% de professores casados e 15% de professores divorciados.

Na caracterização dos professores entrevistados a maioria 80%, têm especialização em áreas diversas e 10% dos entrevistados são licenciados e não possuíam pós graduação, 5% possuíam só o Bacharelado e 10% possuíam mestrado.

Em relação à formação dos professores os dados demonstram também uma realidade que pode ser pensada sob alguns aspectos: há uma constante busca por formação para pleitear vagas no mercado de trabalho, mas o acesso à titulação de mestre é restrito, o que se justifica pela grande maioria de professores terem uma carga horária superior a quarenta horas o que



dificulta o engajamento dos professores em grupos de estudo e/ou atividades intelectuais junto às universidades.

Quanto tempo de serviço dos professores, temos a maioria com tempo superior a 15 anos, apenas 4 professores com 09 a 15 anos de experiência, 02 professores com 07 a 09 anos, 02 professores com 04 a 06 anos e 03 com 02 a 04 anos de experiência. Os dados apresentados tem como fator positivo o tempo maior de docência no EJA e para se trabalhar na educação profissional favorece, pois a clientela do EJA é diferenciada e requer de um professor que tenha essa experiência.

Este profissional precisa saber lidar e compreender os alunos dessa modalidade, que são alunos com dificuldades de aprendizagem e com muito tempo fora da sala de aula e são na sua grande maioria trabalhadores.

Nesse sentido, a atuação dos docentes deve garantir uma metodologia específica para este público alvo, e um fator importante além da formação é a experiência nesta modalidade, que é um dos critérios para poder atuar no PROEJA.

Quanto a formação continuada analisando o perfil dos professores 60% já participaram de 02 a 04 atividades de formação continuada, 15% participaram uma vez, 15% nunca participaram, 5% participa anualmente e 5% participa de mais de 04 atividades de formação.

Percebe-se analisando esses dados o interesse que os professores tem em participar de formação continuada, mesmo não sendo na área que atua.

O que se observa quanto a participação dos professores nos cursos que a Secretaria de educação promove é que 25% dos professores fizeram esses cursos em EAD, foram de: Tecnologias Educacionais e de Práticas pedagógicas, ambos trouxeram ganhos extras no salário (gratificação), mas não são voltados à educação profissional. Temos apenas 10% de professores que fizeram cursos de especialização em educação profissional este curso foi promovido pela UNEB em parceria com a SUPROF. Os outros cursos foram considerados relevantes pelos professores, mas não preparam esses profissionais a trabalhar com educação profissional.

Quando perguntados sobre a frequência que analisam e avaliam o projeto pedagógico, 09 professores responderam uma vez no ano, este segmento docente demonstra a preocupação com o desenvolvimento pedagógico pleno da instituição e 08 responderam que



nunca avaliaram, o que revela uma falta de divulgação e implementação de rotinas na observância sistemática do Projeto político pedagógico da instituição nas reuniões pedagógicas.

Ao analisar as respostas dos professores quanto ao estudo do documento do PROEJA, percebe-se que a maioria, 55% dos professores desconhecem o documento orientador do PROEJA, que é diretriz teórica e legal, 20% afirma que conheceu através de um curso oferecido pela Secretaria de Educação, 20% conheceu o documento em curso oferecido pela UNEB, 20% em estudo individual e 5% em grupos de estudo.

Por meio das respostas dos professores podemos observar que alguns professores tiveram alguma forma de formação sobre o PROEJA e sobre seus documentos legais, porém é muito alto o percentual de 55% que desconhecem o documento orientador e estão na educação profissional.

Ao questionar os professores se tiveram formação continuada ou alguma forma para estudar e/ou compreender a concepção de **currículo integrado** durante o processo de implementação do curso ou posteriormente, a maioria 50%, responderam que não. 25% responderam que tiveram na implantação dos cursos, 15% tiveram conhecimento em cursos realizados pela UNEB, 10% tiveram conhecimento na semana pedagógica. A discussão e compreensão sobre o currículo integrado, aspecto fundamental para a efetivação da proposta exigiria do Estado que fossem disponibilizados aos professores que atuassem no PROEJA formação continuada, e não apenas no início da implantação.

Percebemos também muitos professores interessados e comprometidos com sua atividade profissional e relataram que estudaram por conta própria a concepção teórica do programa para a efetivação de seu trabalho com qualidade.

3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA

A partir da análise dos dados levantados por meio de questionários, entrevistas e observações foi possível identificar o perfil dos professores que atuam no Proeja, ora apresentado. A Instituição pesquisada conta com espaço físico adequado, um quadro de docente qualificado (mestres e especialistas), entre licenciados de várias áreas, técnicos e bacharéis nas diversas áreas.



O Centro apresenta uma infraestrutura adequada para uma Educação Profissional, o que permitiu observar a prática dos professores, aspecto fundamental para a compreensão dessa atividade profissional.

Sobre o trabalho no Proeja, a maioria apontou que trabalha a menos de 10 anos, e que não tiveram formação específica para atuar na EJA, sendo que os docentes se reportam à experiência como fonte de aprendizado para atuar na EJA aceitaram participação em cursos de capacitação, seminários e oficinas. Dados que confirmam a constatação de outros pesquisadores: os docentes não são preparados para atuar na EJA e iniciam o trabalho sem a devida formação, o que demonstra que os gestores, ainda, não perceberam a importância da formação específica para essa modalidade de ensino. Porém, são unanimidades os reconhecimentos da importância da formação diferenciada para atuar no Proeja, capacidade de refletir sobre a prática para gerar mudanças; manter-se atualizado e aberto às inovações, e na sequência, ter uma formação profissional bem consolidada e, finalmente, postura ética (dados extraídos da entrevista) Enfatizaram que as características indicadas não são “ensinadas”, durante a formação inicial, mas aprendidas em outros espaços.

As competências profissionais complexas compõem-se de elementos que transcendem o sentido técnico da competência profissional, porém, é essencial para um agir consciente e comprometido socialmente. Intuitivamente, estão presentes nos depoimentos, aspectos específicos que compõem a profissão, no modo como, cotidianamente desenvolvem as formas de exercer a docência, reconhecer, por exemplo, a necessidade de formação contínua e a responsabilidade de contribuir para a transformação da sociedade ou até do próprio mundo.

Dessa forma, conclui-se que o saber docente é produto de múltiplas interações decorrentes da trajetória de vida de cada um, dos sistemas de ensino e instituições escolares, de teorias do campo educativo e científico, bem como do coletivo profissional; o que evidencia sua complexidade e a necessidade de maior investimento neste campo de atuação profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível perceber que não existe um projeto de gestão voltado a atender a demanda da educação profissional, apesar de muitas definições não serem da gestão da escola, mas a nível estadual de Secretaria de Educação ou até mesmo a nível federal, como MEC. A



gestão precisa ter um direcionamento pedagógico em parceria com a Coordenação, promovendo ações de capacitação docente para trabalhar na educação profissional.

No que se refere a capacitação profissional é importante que o gestor promova situações onde a capacitação ocorra nos espaços e horários pré definidos e organizados pela equipe e socializados com os professores. No caso específico da educação profissional, os encontros poderão acontecer nas ACs (Atividades Complementar) que são reuniões semanais.

Outra ação importante a ser feita pelo gestor é o compartilhamento de informações do projeto político pedagógico (PPP) da instituição e solicitando dos professores sugestões para ações voltadas para construção de uma proposta pedagógica adequada ao currículo da educação profissional.

Existe um descompasso entre a prática dos professores e a estrutura pedagógica dos cursos de educação profissional. A proposta de se trabalhar competências e habilidades a partir de um currículo integrado são desafios inovadores, descaracterizando aquela forma ultrapassada de se trabalhar cursos técnicos, num vês tecnicista e sem preocupação com a formação integral do ser humano.

A proposta atual do PROEJA é integrar conhecimentos da educação geral com a formação profissional inicial e continuada por meio de metodologias adequadas ao tempo e espaços da realidade dos sujeitos sociais que constituem o público beneficiário.

Outro aspecto que foi detectado através das entrevistas, questionários e análise de documentos da instituição pesquisada, foi o despreparo de alguns professores que atuam no PROEJA sem ter feito a especialização ou ter participado de cursos de formação continuada.

Os professores tiveram possibilidade de participar de outros cursos na área de educação, mas um curso específico para lecionar na educação profissional eles não tiveram oportunidade de fazer, com algumas exceções de professores e gestores que fizeram um curso de especialização na UNEB.. O que se observou também foi que muitos desconhecem o documento orientador do PROEJA, a metodologia para se trabalhar com o currículo integrado, o projeto político pedagógico e a legislação dessa modalidade de ensino.

Outra característica a salientar é o interesse dos professores em participar de formações continuada dentro do espaço escolar, nas ACs (reuniões pedagógicas), jornadas pedagógicas



e palestras com profissionais da área. Eles acreditam que nestes momentos eles terão oportunidade de refletir sobre sua prática.

Nóvoa (2001) explica como acontece a formação dos professores: Para ele, hoje já se traz o modelo formativo mais centrado nas práticas e na análise das práticas. A formação do professor é, por vezes, excessivamente teórica, outras vezes excessivamente metodológica, mas há um déficit de práticas, de refletir sobre as práticas, de trabalhar sobre as práticas, de saber como fazer. É angustiante ver certos professores que têm genuinamente uma enorme vontade de fazer de outro modo e não sabem como. Têm o corpo e a cabeça cheios de teoria, de livros, de teses, de autores, mas não sabem como aquilo tudo se transforma em prática, como aquilo tudo se organiza numa prática coerente. Por isso, a defesa de uma formação centrada nas práticas e na análise dessas práticas.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2000. (Coleção Questões da Nossa Época - Nova Ortografia).

_____. Professor-investigador: que sentido? que formação? In: _____. **Formação profissional de professores no ensino superior**. Porto: Porto, 2001, v.1, p. 21-31.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

IMBERNÒN, Francisco. **Formação continuada de professores**. (trad. Juliana dos Santos Padilha), Porto Alegre: Artmed, 2010.

_____. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

NÓVOA, A. **Formação de Professores e Profissão Docente**, In: Nóvoa, A. (Coord), Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992, p.13-33.

PERRENOUD, P. A Organização, a Eficácia e a Mudança, Realidades Construídas pelos Actores. In: THURLER, M. G. & Perrenoud, P. **A Escola e a Mudança** – contributos sociológicos. Lisboa: Escolar, 1994.

_____. **Dez Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SCHON, Donald. **Educando o profissional reflexivo**. São Paulo. Artmed. 2000.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2000.